

## 6. COMÉRCIO EXTERIOR

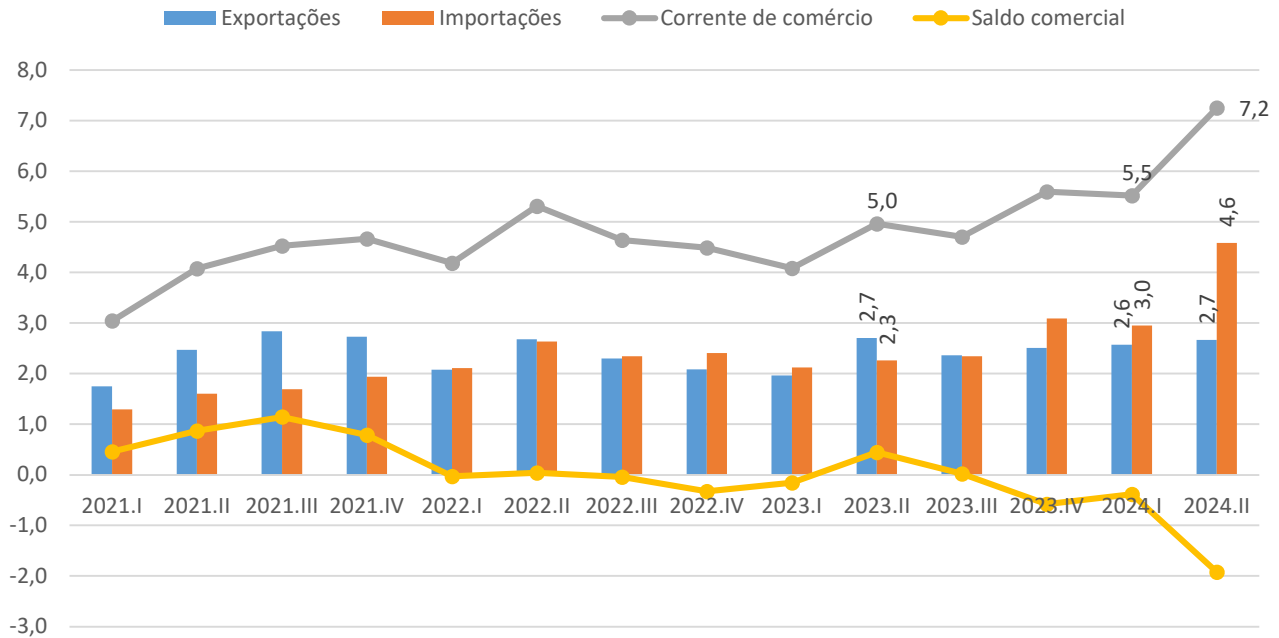
O comércio exterior capixaba voltou a apresentar crescimento, no segundo trimestre de 2024, registrando variação de +31,38%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, puxado pelos aumentos de +55,35% nas importações e +3,82% nas exportações. Nessa base de comparação, o comércio exterior brasileiro apresentou alta de +13,51%, derivado de +14,91% nas exportações e +11,67% nas importações (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

Na comparação com o segundo trimestre de 2023, o comércio exterior capixaba apresentou crescimento de +46,10%, em função do incremento de +103,00% nas importações, enquanto as exportações apresentaram queda de -1,43%. No Brasil, nesse período, houve alta de +9,58% nas importações, enquanto as exportações apresentaram estabilidade (+0,09%), resultando em um incremento de +3,91% na corrente de comércio (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

O resultado do primeiro semestre de 2024, frente ao mesmo período de 2023, também foi de expansão (+41,18%) no comércio exterior capixaba, derivado de +72,18% nas importações e +12,10% nas exportações. No Brasil, houve alta de +2,38% no comércio exterior do período, advindo de +3,94% nas importações e +1,24% nas exportações (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

No acumulado em quatro trimestre, o comércio exterior capixaba exibiu crescimento de +26,95%, puxado por +42,11% nas importações e +11,66% nas exportações, enquanto no Brasil, houve queda de -1,90% no comércio exterior, devido à baixa de -6,78% nas importações, enquanto as exportações cresceram +1,93% (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

**Gráfico 6.1 – Exportações, importações, saldo comercial e corrente de comércio**  
Espírito Santo - US\$ bilhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Tabela 6.1 – Exportações, importações e corrente de comércio**  
Espírito Santo e Brasil - Variação (%) trimestral – 2024.II

Localidade e indicador	Variação %			
	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulada no ano*	Acumulada em 4 trimestres**
<b>Brasil</b>				
Exportação	↑ 14,91	↑ 0,09	↑ 1,24	↑ 1,93
Importação	↑ 11,67	↑ 9,58	↑ 3,94	↓ -6,78
Corrente de comércio	↑ 13,51	↑ 3,91	↑ 2,38	↓ -1,90
<b>Espírito Santo</b>				
Exportação	↑ 3,83	↓ -1,43	↑ 12,10	↑ 11,66
Importação	↑ 55,35	↑ 103,00	↑ 72,18	↑ 42,11
Corrente de comércio	↑ 31,38	↑ 46,10	↑ 41,18	↑ 26,95

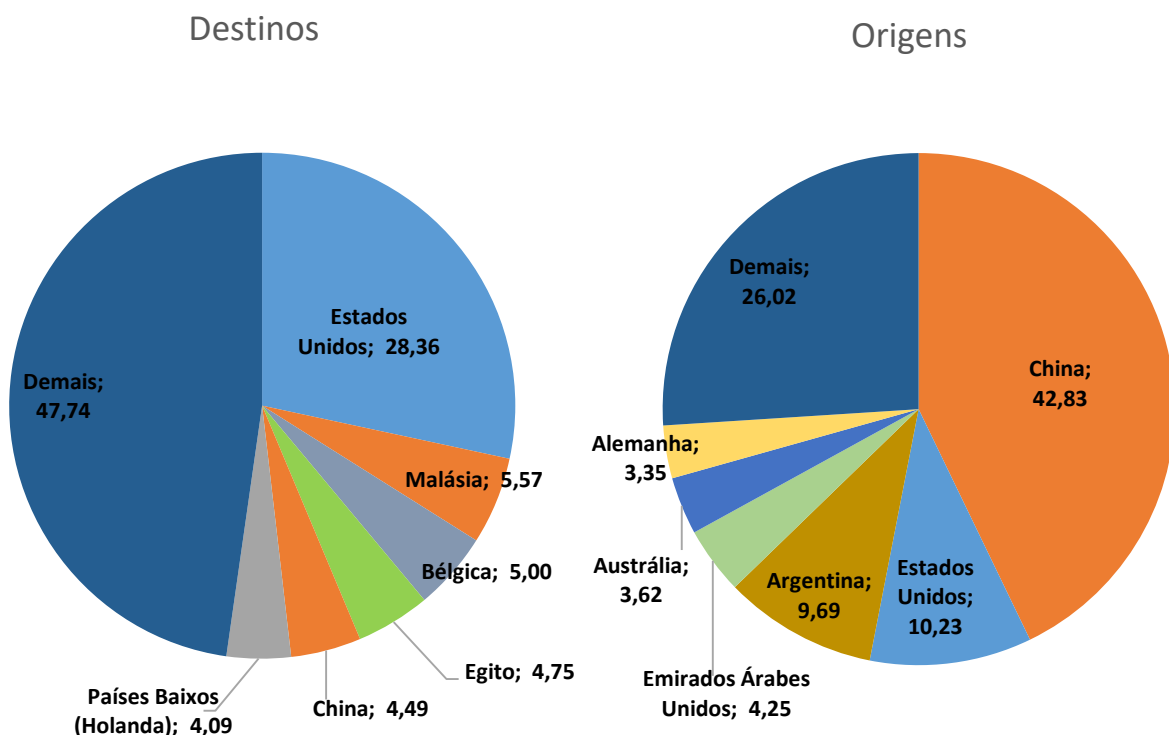
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

Estados Unidos, Malásia e Bélgica foram os principais destinos das exportações capixabas, no segundo trimestre de 2024, com 28,36%, 5,57% e 5,00% de participações, respectivamente. China, Estados Unidos e Argentina mantiveram o topo do ranking das origens das importações capixabas, no mesmo período, com participações de 42,83%, 10,23% e 9,69%, respectivamente (Gráfico 6.2).

**Gráfico 6.2 – Destinos das exportações e origens das importações Participação (%) – 2024.II**



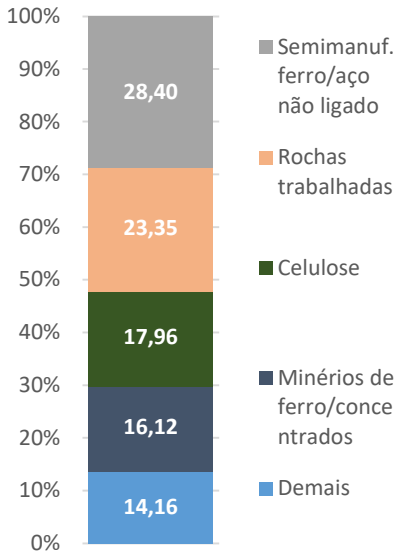
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os principais destaques nas vendas do Espírito Santo para os Estados Unidos, no segundo trimestre de 2024, foram: *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* (28,40%), *rochas trabalhadas* (23,35%), *celulose* (17,96%) e *minérios de ferro e concentrados* (16,12%). As vendas destinadas à Malásia, mais uma vez, concentraram-se em *óleos brutos de petróleo* (99,81%), enquanto para a Bélgica, o estado exportou, principalmente, *café em grãos bruto* (74,95%) e *minérios de ferro e concentrados* (24,25%) (Gráfico 6.3).

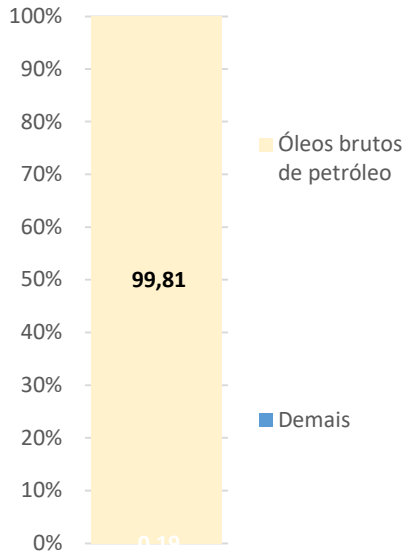
Os principais grupos de produtos originados na China, no segundo trimestre de 2024, foram *veículos e partes* (76,01%), *máquinas e partes* (8,13%) e *equipamentos de comunicação* (5,46%). Dos Estados Unidos foram importados, sobretudo, *aeronaves e partes* (49,77%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (30,37%), *veículos e partes* (10,24%) e *máquinas e partes* (4,78%). Por fim, as compras originadas na Argentina foram concentradas, principalmente, em *veículos e partes* (90,32%) e *produtos da indústria de moagem* (7,45%) (Gráfico 6.3).

**Gráfico 6.3 – Principais produtos exportados aos principais destinos e importados das principais origens**  
Participação (%) - 2024.II

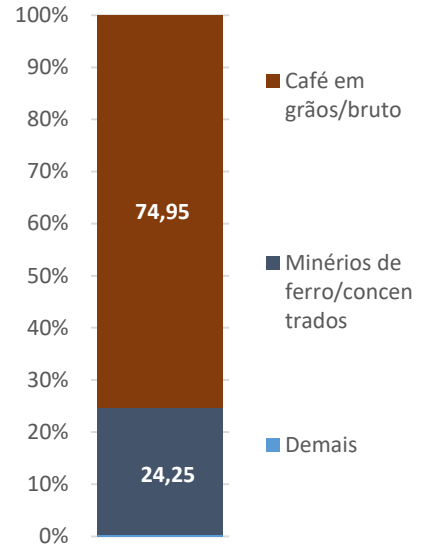
Destino: Estados Unidos



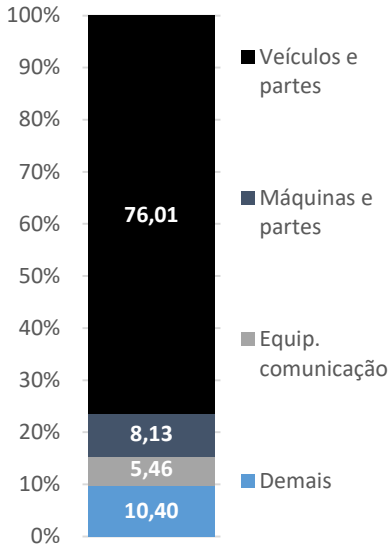
Destino: Malásia



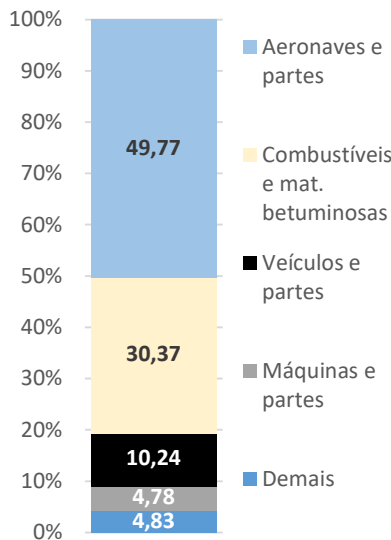
Destino: Bélgica



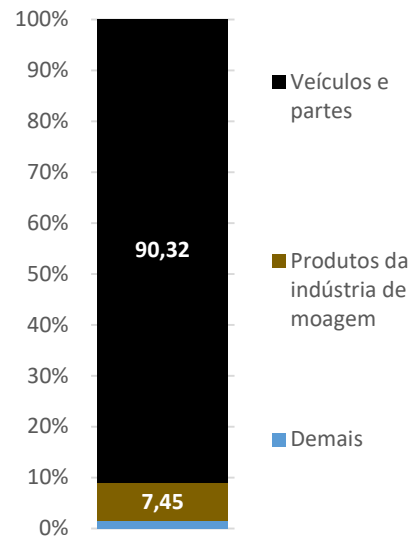
Origem: China



Origem: Estados Unidos



Origem: Argentina



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.